



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Aline Fernanda Pereira Dias - RA 18000953
Diego Otávio Bortoluci - RA 1012019100154
Joice de Souza Lima Campos - RA 1012018200449
Naiara Piovesan Candido - RA 1012019100433
Roberta Ellen Montanini - RA 1012019200187
Yasmin Oliveira Lopes - RA 18001295

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO	8
3.1.1 CAPITAL DE GIRO	12
3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	16
3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS	18
3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA	18
3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA	22
4. CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	25
ANEXOS	26

1. INTRODUÇÃO

Numa economia cada vez mais globalizada e com um mercado cada vez mais competitivo, onde a todo o momento surgem novos concorrentes e os clientes estão cada vez mais exigentes, manter uma adequada gestão dos recursos financeiros é fator preponderante para sobrevivência de qualquer organização, seja ela, de pequeno, médio ou grande porte. Para conseguir manter uma boa saúde financeira é de fundamental importância que o administrador conheça e exerça uma boa gestão do capital de giro da organização, exercendo domínio sobre os fatores que influenciam nessa administração como: os índices de liquidez; os níveis de endividamento; os prazos médios; os ciclos financeiros e operacionais e a necessidade de capital de giro. Esses fatores podem ser analisados a partir das demonstrações financeiras das empresas, como o balanço patrimonial e a demonstração de resultado do exercício, pois nelas estarão contidas todas as informações necessárias referente às operações dessas organizações em um determinado período de tempo. São a partir das informações contidas nessas demonstrações que os analistas de balanços tomam suas decisões sobre que caminhos devem ser percorridos pela organização. A finalidade da análise de balanços é transformar os dados extraídos das demonstrações financeiras em informações úteis para a tomada de decisões por parte das pessoas interessadas. Neste sentido o presente estudo tem como objetivo analisar a administração financeira da empresa AREZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A, principalmente no que tange a necessidade de capital de giro, índices de liquidez e endividamento a partir dos dados extraídos das suas demonstrações financeiras no período de 2019. A INDÚSTRIA AREZZO é umas das maiores no ramo de Industrialização e comercialização de artigos de couro e de plástico em geral, incluindo sapatos, bolsas e acessórios.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa AREZZO de razão social AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. e CNPJ 16.590.234/0001-76, foi fundada em 1972 por Anderson Birman, na cidade de Belo Horizonte em Minas Gerais, começou com a produção de sapatos masculinos mais logo migrou para o mercado feminino ao qual se mantém até hoje.

Seus principais produtos são as bolsas e sapatos de alta qualidade, sua consolidação no ramo dos calçados se deu em 1979 com o lançamento da sandália Anabela que se tornou sucesso de vendas. A primeira loja AREZZO foi aberta nos anos 90 na Oscar Freire no bairro do jardins, em São Paulo.

A trajetória da marca é grande, acumula atualmente 41 anos de história e produz cerca de 9 milhões de pares de calçados ao ano, além de bolsas e acessórios.

Possui selo de excelência e foi considerada por sete anos a melhor franquia de sapatos, bolsas e acessórios do Brasil.

O grupo AREZZO&CO conta com 6 marcas as quais atingem todos os tipos de públicos, para o desenvolvimento de cada produto a empresa mantém um sólido processo de pesquisa e após sua criação uma distribuição rápida e um marketing eficiente ao qual é investido muito dinheiro pois a companhia acredita que as campanhas de comunicação são fatores preponderantes para mantê-los como referência de mercado.

Atualmente a rede de franquias AREZZO possui mais de 356 lojas em 180 municípios do Brasil, suas coleções são produzidas na região sapateira do Vale dos Sinos no Rio Grande do Sul. A principal meta da empresa é o contato direto com seu consumidor para apresentar-lhes a arte de fazer sapatos.

3. PROJETO INTEGRADO

Capital de giro são recursos que sustentam as operações empresariais diárias, sendo assim a análise de balanço ou análise das demonstrações contábeis pode ser uma ferramenta capaz e importante para evidenciar a situação econômica e financeira da empresa, fornecendo informações nas decisões a serem tomadas.

Em virtude disso, é necessário que toda empresa tenha uma atenção especial na gestão de seu capital de giro de modo a manter sua liquidez e garantir a continuidade de suas operações em curto prazo e principalmente atingir também seus objetivos em longo prazo.

O Capital de giro é responsável pelo financiamento da maior parte dos ativos totais da empresa, para isso deve sempre ser feito o acompanhamento desses investimentos, pois sofre continuamente o impacto das mudanças que a empresa tem que enfrentar para manter sua operação.

Diante disso, a administração do capital de giro vem sendo cada vez mais reconhecida como uma área importante para o equilíbrio financeiro das empresas, assim como a iniciativa dos proprietários e a participação em conjunto das empresas nas tomadas das decisões.

Portanto, este trabalho tem como objetivo, expor a importância da administração das situações operacionais citadas, tendo como foco principal no planejamento administrativo financeiro, evidenciando a administração do capital de giro.

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.304.115	1.045.032
√2.01	Passivo Circulante	420.301	255.889
√2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.129	43.111
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.156	4.949
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.973	38.162
√2.01.02	Fornecedores	111.810	110.121
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	111.642	109.920
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	168	201
√2.01.03	Obrigações Fiscais	21.702	24.178
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.867	17.868
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.331	4.201
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	13.536	13.667
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.851	6.326
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	-16	-16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	153.533	43.978
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	153.533	43.978
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.787	8.709
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	146.746	35.269
2.01.05	Outras Obrigações	95.127	34.501
2.01.05.02	Outros	95.127	34.501
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	35.424	18.172
2.01.05.02.04	Outras	23.313	16.329
2.01.05.02.05	Arrendamento	36.390	0
2.02	Passivo Não Circulante	204.966	77.801
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.424	67.440
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.424	67.440
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.713	9.307
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.711	58.133
2.02.02	Outras Obrigações	172.827	1.443
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.428	1.443
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.428	1.443
2.02.02.02	Outros	171.399	0
2.02.02.02.03	Arrendamento	171.399	0
2.02.04	Provisões	9.262	8.385
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.262	8.385
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.956	6.016
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	262	325
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	2.044	2.044
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	453	533
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	453	533
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	678.848	711.342
2.03.01	Capital Social Realizado	352.715	341.073
2.03.02	Reservas de Capital	49.035	46.725
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.470	21.470
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.332	-2.332
2.03.02.09	Reserva de Plano de opções de ações e ações restritas	29.897	27.587

ANALISE DE ENDIVIDAMENTO COM TERCEIROS:

Analisando o balanço patrimonial passivo identificamos os indicadores:

- ✓ empréstimos a curto prazo
- ✓ empréstimos a longo prazo

E chegamos ao valor de R\$ 175.957,00 somamos com o Patrimônio Líquido R\$ 678.848,00 totalizando: R\$ 854.805,00, sendo assim dividindo a dívida total com a dívida total + patrimônio líquido chegamos a porcentagem de endividamento de capital de terceiros. Abaixo segue a fórmula utilizada para calcular o nível de endividamento de capital de terceiros:

$$\frac{\text{DIV TOTAL}}{\text{DIV TOTAL} + \text{PL}} = \% \text{ ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO (CAPITAL DE TERCEIROS)}$$

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A	2019
ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO (DIV TOT/DIV TOT + PL)	0,20%
DÍVIDA TOTAL (DIV TOTAL)	R\$ 175.957,00
DÍVIDA TOTAL + PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DIV TOT/PL)	R\$ 854.805,00
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	99,80%

3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

A Administração do capital de giro é uma ferramenta que permite a empresa a manter seu fluxo de caixa estável quando utilizada corretamente, através da análise entre o ativo circulante que representa as entradas no caixa e o passivo circulante que representa as saídas do caixa em determinado período, sendo assim possível realizar as tomadas de decisões relacionadas a investimentos em curto prazo trazendo para a empresa que administra seu próprio capital, rentabilidade de seus lucros solvência e estabilidade financeira.

Notamos que para uma empresa se manter no mercado de trabalho ela precisa de recursos para que o ciclo operacional funcione, a partir do momento que se tem um caixa e a empresa cria seu estoque e faz a venda para o consumidor o retorno dessa venda pode ser tanto avista quanto a prazo e é dessa maneira que surge a necessidade do capital de giro.

Para isso utilizamos o Balanço Patrimonial da empresa para calcular a Necessidade de Capital de Giro (NCG):

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.304.115	1.045.032
✓2.01	Passivo Circulante	420.301	255.889
✓2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.129	43.111
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.156	4.949
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	33.973	38.162
✓2.01.02	Fornecedores	111.810	110.121
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	111.642	109.920
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	168	201
✓2.01.03	Obrigações Fiscais	21.702	24.178
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.867	17.868
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.331	4.201
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	13.536	13.667
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.851	6.326
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	-16	-16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	153.533	43.978
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	153.533	43.978
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.787	8.709
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	146.746	35.269
2.01.05	Outras Obrigações	95.127	34.501
2.01.05.02	Outros	95.127	34.501
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	35.424	18.172
2.01.05.02.04	Outras	23.313	16.329
2.01.05.02.05	Arrendamento	36.390	0
2.02	Passivo Não Circulante	204.966	77.801
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.424	67.440
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.424	67.440
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.713	9.307
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.711	58.133
2.02.02	Outras Obrigações	172.827	1.443
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.428	1.443
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.428	1.443
2.02.02.02	Outros	171.399	0
2.02.02.02.03	Arrendamento	171.399	0
2.02.04	Provisões	9.262	8.385
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.262	8.385
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.956	6.016
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	262	325
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	2.044	2.044
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	453	533
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	453	533
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	678.848	711.342
2.03.01	Capital Social Realizado	352.715	341.073
2.03.02	Reservas de Capital	49.035	46.725
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.470	21.470
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.332	-2.332
2.03.02.09	Reserva de Plano de opções de ações e ações restritas	29.897	27.587

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.304.115	1.045.032
✓ 1.01	Ativo Circulante	877.448	842.001
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.842	8.501
1.01.02	Aplicações Financeiras	249.293	227.300
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	249.293	227.300
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	249.293	227.300
✓ 1.01.03	Contas a Receber	370.837	382.728
1.01.03.01	Clientes	370.837	382.728
✓ 1.01.04	Estoques	163.368	150.861
✓ 1.01.06	Tributos a Recuperar	57.554	49.370
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	57.554	49.370
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.554	23.241
1.01.08.03	Outros	28.554	23.241
1.02	Ativo Não Circulante	426.667	203.031
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	60.003	49.338
1.02.01.04	Contas a Receber	10.948	10.720
1.02.01.04.01	Clientes	10.948	10.720
1.02.01.07	Tributos Diferidos	20.811	17.491
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.811	17.491
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	28.244	21.127
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	22.704	18.402
1.02.01.10.04	Outros Créditos	5.540	2.725
1.02.02	Investimentos	3.314	3.324
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.314	3.324
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	3.314	3.324
1.02.03	Imobilizado	299.640	83.201
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	299.640	83.201
1.02.04	Intangível	63.710	67.168
1.02.04.01	Intangíveis	63.710	67.168
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	6.042	5.802
1.02.04.01.03	Direito de Uso de Lojas	30.643	30.643
1.02.04.01.04	Direito de Uso de Sistemas	27.025	30.723

Cálculo do NCG:

$NCG = ACO$ (Ativo Circulante Operacional) – PCO (Passivo Circulante Operacional).

Definimos como Ativo Circulante Operacional as aplicações que surgem diante das atividades operacionais exemplo: estoques e contas a receber dos clientes. Já o Passivo Circulante Operacional é definido como as fontes de recursos de origem operacionais como por exemplo: os fornecedores, pagamento dos salários aos funcionários e o contas a pagar.

Dessa maneira chegamos ao resultado da NCG da empresa Arezzo conforme abaixo:

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE OPERACIONAL (ACO)		PASSIVO CIRCULANTE OPERACIONAL (PCO)	
Contas a Receber de Clientes	R\$ 370.837,00	Fornecedores	R\$ 111.810,00
Estoques	R\$ 163.368,00	Obrigações Sociais	R\$ 38.129,00
Tributos a Recuperar	R\$ 57.554,00	Obrigações Fiscais	R\$ 21.702,00
TOTAL ACO	R\$ 591.759,00	TOTAL PCO	R\$ 171.641,00

$$NCG = ACO - PCO$$

$$NCG = 591.759,00 - 171.641,00$$

$$NCG = 420.118,00$$

Essa diferença obtida entre os valores aplicados em ACO e as fontes obtidas do PCO consiste na necessidade de capital de giro da empresa. É a diferença não suprida pelo passivo operacional, o que nos mostra que a empresa precisou buscar outros recursos financeiros para suprir essa necessidade, que pode ser tanto o capital próprio como empréstimos.

Podemos citar algumas medidas a serem tomadas para diminuir essa necessidade, por exemplo, tentar um prazo maior com os fornecedores sem a adição de juros e diminuir conseqüentemente os prazos oferecidos aos clientes. Manter o estoque apenas com o suficiente para a demanda de vendas é outro ponto que ajuda a diminuir o NCG, pois dessa forma a empresa passa a ser financiada pelos seus fornecedores o que

não a obrigada a aumentar seu patrimônio com maiores investimentos de sócios ou a recorrer a financiamentos e empréstimos.

3.1.1 CAPITAL DE GIRO

A expressão capital de giro é comumente definida com o montante total investido no ativo circulante (caixas, bancos, aplicações financeiras, estoques e contas a receber de clientes), enquanto a expressão capital de giro líquida é definida como sendo a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, ou seja: $\text{capital de Giro} = \text{ativo circulante}$; ou $\text{capital de Giro líquido} = \text{Ativo Circulante} - \text{passivo Circulante}$.

O termo giro refere-se aos recursos correntes (curto prazo) da empresa, geralmente identificada como aqueles capazes de serem convertidos em caixa no máximo de um ano. Os elementos de giro, diante da definição apresentada, são identificados no ativo circulante e passivo circulante, ou seja, no curto prazo.

A capital de giro é o conjunto de valores necessários para a empresa fazer seus negócios acontecerem (girar). Existe a expressão “Capital em Giro”, que seriam os bens efetivamente em uso. O capital de giro é conhecido também como capital circulante e corresponde aos recursos aplicados em ativos circulantes, que se transformam constantemente dentro do ciclo operacional.

Capital de giro ou capital circulante pode ser definido como os recursos demandados da aquisição da matéria – prima até o recebimento da venda, e sabendo-se que as atividades em produção, venda e cobrança não perfeitamente sincronizadas, faz-se necessário conhecer seus comportamentos para tornar possível a mensuração da necessidade de investimento em capital de giro (ativos circulantes). Já a necessidade de capital de giro aparece quando no ciclo financeiro (prazo decorrido entre as saídas de caixa e as entradas de caixa), as saídas operacionais ocorrem antes das entradas de caixa, ou seja, quando o ciclo financeiro é positivo. A necessidade de capital de giro será, portanto, o saldo líquido dos investimentos nas contas de clientes e estoques, e das evidências principalmente pelas contas de fornecedores, salários e encargos sociais a pagar e impostos operacionais. Sendo que a NCG é calculada como um saldo líquido de aplicações e fontes operacionais, ela pode ser tanto positiva, como negativa, apresentando se a empresa precisa, ou não financiar o giro de suas operações.

Balço Patrimonial empresa: Arezzo indústria e comercia S A

ITR - Informações Trimestrais - 30/06/2019 - AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Versão : 1

DFs Individuais / Balço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	985.390	977.519
1.01	Ativo Circulante	580.998	574.829
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.907	1.102
1.01.02	Aplicações Financeiras	196.395	209.174
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	196.395	209.174
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	196.395	209.174
1.01.03	Contas a Receber	270.185	270.476
1.01.03.01	Cientes	241.998	255.246
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.187	15.230
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	28.187	15.230
1.01.04	Estoques	53.089	45.320
1.01.06	Tributos a Recuperar	43.283	36.528
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	43.283	36.528
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.137	12.029
1.01.08.03	Outros	16.137	12.029
1.02	Ativo Não Circulante	404.394	402.890
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.242	61.808
1.02.01.04	Contas a Receber	10.948	10.720
1.02.01.04.01	Cientes	10.948	10.720
1.02.01.07	Tributos Diferidos	17.984	15.746
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.984	15.746
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	22.340	22.583
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	22.340	22.583
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15.970	12.559
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	15.653	12.014
1.02.01.10.04	Outros Créditos	317	545
1.02.02	Investimentos	250.112	282.804
1.02.02.01	Participações Societárias	246.798	279.480
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	246.798	279.480
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.314	3.324
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	3.314	3.324
1.02.03	Imobilizado	58.274	26.314
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	58.274	26.314
1.02.04	Intangível	28.766	32.164
1.02.04.01	Intangíveis	28.766	32.164
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	4.937	4.686
1.02.04.01.04	Direito de Uso de Sistemas	23.829	27.478

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	985.390	977.519
2.01	Passivo Circulante	251.274	173.498
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.877	32.898
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.495	3.118
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.382	29.780
2.01.02	Fornecedores	90.081	90.545
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	89.913	90.344
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	168	201
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.868	12.131
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.557	11.100
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	10.557	11.100
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.302	1.021
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	10
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	64.182	8.592
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	64.182	8.592
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.697	8.592
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	57.485	0
2.01.05	Outras Obrigações	59.266	29.332
2.01.05.02	Outros	59.266	29.332
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	35.424	18.172
2.01.05.02.04	Outras	17.606	11.160
2.01.05.02.05	Arrendamento	6.236	0
2.02	Passivo Não Circulante	55.268	92.679
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.398	67.090
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.398	67.090
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.398	8.957
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	58.133
2.02.02	Outras Obrigações	32.913	19.563
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.575	19.563
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.575	19.563
2.02.02.02	Outros	25.338	0
2.02.02.02.04	Arrendamento	25.338	0
2.02.04	Provisões	15.504	5.493
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.790	5.493
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.890	3.515
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	225	303
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	1.675	1.675
2.02.04.02	Outras Provisões	10.714	0
2.02.04.02.04	Provisões para Passivos a Descoberto	10.714	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	453	533
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	453	533
2.03	Patrimônio Líquido	678.848	711.342
2.03.01	Capital Social Realizado	352.715	341.073
2.03.02	Reservas de Capital	49.035	46.725
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.470	21.470
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.332	-2.332

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.02.09	Reserva de Plano de opções de ações e ações restritas	29.897	27.587
2.03.04	Reservas de Lucros	226.476	319.202
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	90.033	165.033
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	136.443	136.443
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	17.726
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	43.365	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	7.257	4.342

Após análise do balanço vemos a capital de giro e a necessidade da capital de giro da empresa Arezzo

CGL – CAPITAL DE GIRO

AC = R\$ 580.996 – PC = R\$ 251.274
R\$ 329.722 – Capital de giro

NCG – NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

AC: R\$ 580.996	PC: R\$ 251, 274
<u>ACN: R\$ 404.394</u>	<u>PCN: R\$ 55.268</u>
= R\$ 985.390	+ = 306.542
Total R\$ 678.848 – necessidade de capital de giro	

Após analisamos o balanço patrimonial da empresa Arezzo indústria e Comércio SA.

Concluimos que valor da necessidade da Capital de Giro e a capital de Giro da empresa Arezzo

Necessidade capital de Giro – R\$ 678.848 e a Capital de Giro R\$ 329.722

Conforme aprendemos no estudo analisaram que a empresa precisa trabalhar com a capital de giro em torno de R\$ 329.722 sendo que pelo análise do balanço a necessidade de giro opera em boas condições, assim podendo investir em outros negócios, em novos maquinários ou também na infraestrutura, por exemplo.

3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Encerramento do Exercício:	2019 30/09	2019 30/06	2019 31/03	2018 31/12
Total do Ativo Circulante	949,19	877,45	928,01	842
Caixa e Investimentos de Curto Prazo	275,34	257,13	299,75	235,8
Caixa	7,66	7,84	5,69	8,5
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	267,69	249,29	294,06	227,3
Contas a Receber, Líquido	472,32	428,39	437,67	432,1
Contas a receber - comércio , Líquido	415,43	370,84	394,77	382,73
Inventário	180,74	163,37	162,61	150,86
Despesas Antecipadas	-	-	-	-
Outros Ativos Circulantes, Total	20,79	28,55	27,97	23,24
Total do Ativo	1391,64	1304,12	1332,59	1045,03
Imobilizado - Líquido	317,79	299,64	275,87	83,2
Imobilizado - Bruto	-	-	-	159,8
Depreciação Acumulada, Total	-	-	-	-76,59
Ágio, Líquido	-	-	-	-
Intangíveis, Líquido	62,4	63,71	64,98	67,17
Investimentos de Longo Prazo	3,02	3,31	3,32	3,32
Realizável a Longo Prazo	13,37	16,49	16,82	13,45
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	45,88	43,52	43,58	35,89
Outros Ativos, Total	-	-	-	-
Total do Passivo Circulante	482,98	420,3	428,4	255,89
A Pagar/Acumulado	148,76	111,81	148,82	110,12
A Recolher/Auferidos	-	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	52,85	57,5	45,34	63,09
Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	-	-	-	-
Parcela Circulante das Obrigações de	223,29	189,92	116,1	43,98

Arrendamento Mercantil				
Outros Passivos Circulantes, Total	58,09	61,07	118,13	38,7
Total do Passivo	680,99	625,27	688,48	333,69
Total de Endividamento de Longo Prazo	186,59	193,82	249,5	67,44
Endividamento de Longo Prazo	5,41	22,42	92,43	67,44
Obrigações de Arrendamento Mercantil	181,18	171,4	157,07	-
Total de Endividamento	409,89	383,75	365,6	111,42
Imposto de Renda Diferido	-	-	-	-
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-	-
Outros Passivos, Total	11,41	11,14	10,58	10,36
Total do Patrimônio Líquido	710,65	678,85	644,11	711,34
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-	-
Ágio, Líquido	-	-	-	-
Ações Ordinárias, Total	352,71	352,71	341,07	341,07
Capital Social integralizado Adicional	-	-	-	-
Lucros Retidos (Prejuízos Acumulados)	352,35	321,21	299,86	350,53
Ações em Tesouraria - Ordinárias	-0,2	-2,33	-2,33	-2,33
Garantia de Dívida de Opções de Compra de Ações	-	-	-	-
Ganho/(Perda) não Realizado(a)	-	-	-	-
Outros Patrimônios Líquidos, Total	5,79	7,26	5,52	22,07
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1391,64	1304,12	1332,59	1045,03
Ações Ordinárias em Circulação	90,95	90,9	90,25	90,25
Ações Preferenciais em Circulação	-	-	-	-

Levando em base o último levantamento da empresa, não seria vantagem no momento de crise política no país e nas indústrias correr o risco em aumentar o capital de terceiros dentro da empresa assim seria necessário diminuir o lucro entre os acionistas e se forma um fluxo menor de caixa. Pois, na situação de crise pela qual o país passa, o Governo está apertando o torniquete para controlar a inflação. Isso significa juros mais altos e, em consequência, empréstimos bancários mais caros.

3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

Em um determinado banco foi feita uma operação de empréstimo, a qual o valor foi de 30.000,00 parcelado em 36 meses com o prazo de 180 dias para efetuar a primeira parcela.

A taxa de juros é de 12,55% a.a. 0,99 a.m. + TR, o custo efetivo total considerando juros, seguros, tarifas e demais despesas é de 19,98% a.a.

Apresentada a proposta de financiamento e necessário apontar alguns riscos e desvantagens que podem trazer para empresa neste momento.

- Risco de liquidez com mercado instável, não conseguir recursos suficientes para eventuais perdas.
- Risco na depreciação da marca.
- Riscos no aumento de fretes e matéria prima.
- Risco em diminuir novos investimentos em franquias ou lojas próprias.
- Risco de recebimentos com mercado instável

3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA

A média, Moda e a Mediana são medidas de tendências centrais em conjunto de dados numéricos utilizadas na estatística. O objetivo destes tipos de medidas é resumir um conjunto de dados em um único número que representa um dado do conjunto.

A média aritmética é um conjunto de dados (elementos) é a razão entre a soma de todos os elementos deste conjunto e o total de elementos. Em estatística para simbolizar a média é usado o número \bar{x} com um traço em cima.

$$\bar{x} = \frac{x_1 + x_2 + x_3 + \dots + x_n}{n}$$

Onde: n é o total de números somados. A média também pode ser simbolizada pelo somatório:

$$\bar{x} = \frac{x_1 + x_2 + x_3 + \dots + x_n}{n} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i$$

O somatório indica apenas uma soma sucessivas de vários valores.

A Moda para ser calculada é preciso de um conjunto de dados só é preciso observar os dados que aparecem com maior frequência no conjunto. Ela pode ser moda e pode ser bimodal quando houver duas modas.

A mediana é o valor de centro de um conjunto de dados. Para calcular, primeiro devemos ordenar o conjunto de dados em ordem crescente, se os números de elementos forem par, então a mediana é a média dos dois valores centrais, soma os dois valores e dividi por 2. Se for ímpar, então a mediana é o valor central.

Evolução do crédito por controle de capital (1995 – 2010) (Em % do PIB)

	Público	Privado	Total
Dez/1995	18,6	15,2	33,8
Dez/1996	16,5	13,4	29,9
Dez/1997	14,2	13,5	27,7
Dez/1998	15,6	12,7	28,3
Dez/1999	13,6	13,5	27,1
Dez/2000	12,2	15,5	27,7
Dez/2001	8,9	16,9	25,8
Dez/2002	9,8	16,3	26,0
Dez/2003	9,8	14,8	24,6
Dez/2004	9,9	15,8	25,7
Dez/2005	10,4	17,9	28,3
Dez/2006	11,3	19,6	30,9

Dez/2007	12,0	23,2	35,2
Dez/2008	14,7	25,8	40,5
Dez/2009	18,1	25,5	43,7
Dez/2010	18,9	26,3	45,2

Media: somamos o valor total dos períodos da tabela e dividimos pela quantidade de itens 16:

R\$ 214,50 / 16 = 13,40 = Média (Público)
--

R\$ 285,90 / 16 = 17,86 = Média (Privado)
--

Na moda analisamos a tabela e verificamos quais são os números que mais se repetem:

(Público)

18,6	16,5	14,2	15,6	13,6	12,2	8,9	9,8
9,8	9,9	10,4	11,3	12,0	14,7	18,1	18,9

Moda = 9,8

(Privado)

15,2	13,4	13,5	12,7	13,5	15,5	16,9	16,3
14,8	15,8	17,9	19,6	23,2	25,8	25,5	26,3

Moda = 13,5

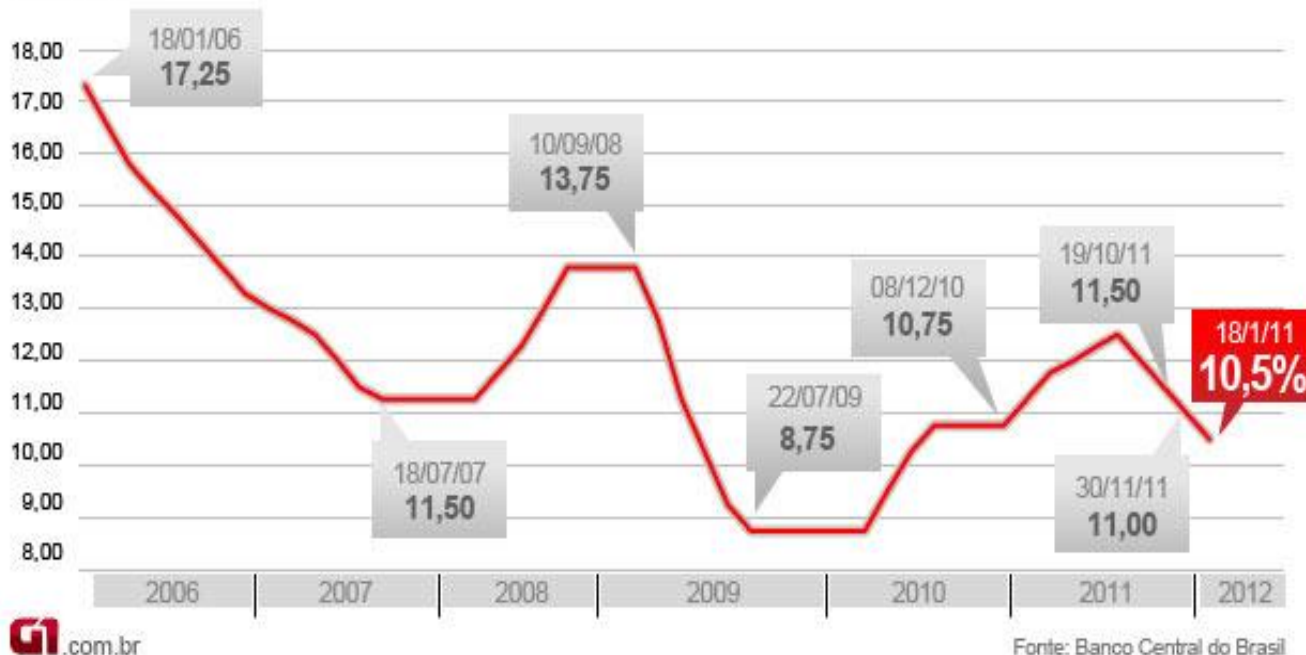
Mediana colocamos em ordem crescente os valores da tabela e centralizamos

Público = 8,9 – 9,8 – 9,8 – 9,9 – 10,4 – 11,3 – 12,0 – 12,2 – 13,6 – 14,2 – 14,7 – 15,6 – 16,5 – 18,1 – 18,6 – 18,9 = 12,2 + 13,6 / 2 = 12,90 - Mediana

Privado = 12,7 – 13,4 – 13,5 – 13,5 - 14,8 - 15,2 – 15,5 -15,8 – 16,3 – 16,9 – 17,9 – 19,6 – 23,2 – 25,5 – 25,8- 26,3 = 15,8 + 16,3 / 2 = 16,05 – Mediana

Evolução da taxa básica de juros - Selic

EM % AO ANO



Como podemos concluir hoje, a linha de crédito desse período determinado, podemos analisar que as taxas de juros estão desenfreadas, a cada ano a linha de créditos dos bancos estão superiores a comparação da taxa da Selic. Até em meados de 2007, a taxa de juros rotativo de cartão era significativamente mais alta do que a do cheque especial, por exemplo, mas agora, com a queda significativa ocorrida após as novas regras de cartão de crédito entrarem em vigor, ela passou para um patamar mais baixo. No entanto, nos últimos meses, estas taxas voltaram a seguir uma trajetória de alta e no mês de setembro 2019, superou a taxa do cheque especial. No caso do parcelamento de cartão a taxa de juros e o spread continuam em patamar bastante elevado sendo que o spread bateu o máximo histórico no mês de setembro 2019. As taxas de juros muda conforme a modalidade um exemplo credito para financiamento de veículo os juros é diferente das anteriores, pois envolve uma garantia, que é o próprio veículo financiado. E, pelo fato de haver uma garantia envolvida, as taxas de juros neste tipo de empréstimos tendem a ser bem mais baixas. Credito pessoal consignado, de uma certa forma, esta modalidade de crédito com garantia, pois o desconto da parcela é feito diretamente da folha de pagamento, não chegando nem entrar a conta bancaria do devedor. Devem levar em conta na hora de fazer uns empréstimos (crédito), a quantia de crédito, qual tipo de crédito, qual instituição está com juros e benefícios mais acessíveis entre outros.

3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA

Quando queremos fixar o erro máximo que estamos dispostos a aceitar em uma pesquisa, é comum nos referirmos a dois parâmetros: a **margem de erro** e o **nível de confiança**. O que cada um deles significa?

A **margem de erro** é o intervalo no qual espero encontrar o dado que quero medir do meu universo. O dado pode ser em geral de dois tipos: uma média ou uma proporção.

O **nível de confiança** expressa a certeza de que o dado que buscamos realmente está dentro da margem de erro.

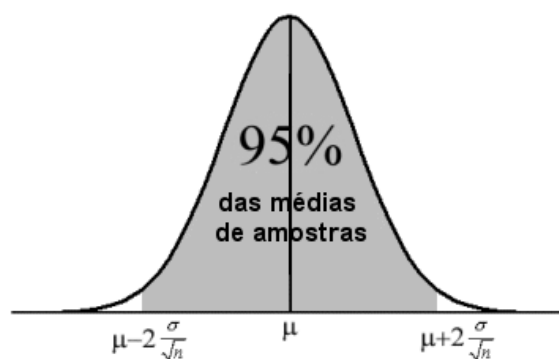
Relação entre o erro e o tamanho da amostra

Margem de erro, nível de confiança e tamanho da amostra sempre caminham lado a lado. Se eu quero obter uma margem de erro e um nível de confiança determinado (por exemplo, erro de 5% com confiança de 95%) precisarei de um tamanho de amostra mínimo correspondente. Modificar qualquer um dos 3 parâmetros, alterará os restantes:

1. Reduzir a margem de erro obriga a aumentar o tamanho da amostra.
2. Aumentar o nível de confiança obriga a aumentar o tamanho da amostra.
3. Se eu aumentar o tamanho da minha amostra, posso reduzir a margem de erro ou incrementar o nível de confiança.

Intervalo de confiança

É uma estimativa de um intervalo utilizado na estatística, que contém um parâmetro populacional. Esse parâmetro de população desconhecido é encontrado através de um modelo de amostra calculado a partir dos dados recolhidos. O intervalo de confiança é expresso em porcentagem, denominadas por nível de confiança, sendo 90%, 95% e 99% as mais indicadas. Na imagem abaixo, por exemplo, temos um intervalo de confiança de 95% entre seus limites superior e inferior:



Na tomada de decisões, é melhor avaliar riscos, pois analisados os riscos, a empresa pode tomar medidas preventivas garantindo assim o melhor resultado para o projeto, ou seja, a análise por intervalos de confiança é melhor maneira de avaliar os riscos.

Segue a baixo calculo usado para descobrir o intervalo de confiança:

Instituição: Banco do Brasil S.A

Meses	Privado
dez/95	15,2
dez/96	13,4
dez/97	13,5
dez/98	12,7
dez/99	13,5
dez/00	15,5
dez/01	16,9
dez/02	16,3
dez/03	14,8
dez/04	15,8
dez/05	17,9
dez/06	19,6
dez/07	23,2
dez/08	25,8
dez/09	25,5
dez/10	26,3

Intervalo de Confiança 95%

n	16
Desvio Padrão	4,75
Limite Inferior	13,12
Média	17,87
Limite Superior	22,62

Média
das taxas

17,87

4. CONCLUSÃO

Podemos concluir que para uma empresa se manter no mercado de trabalho ela precisa de recursos para que o ciclo operacional funcione, a partir do momento que se tem um caixa e a empresa cria seu estoque e faz a venda para o consumidor o retorno dessa venda pode ser tanto avista quanto a prazo, e é dessa maneira que surge a necessidade do capital de giro. A administração do capital de giro é uma ferramenta que permite a empresa a manter seu fluxo de caixa estável quando utilizada corretamente, através da análise entre o ativo circulante que representa as entradas no caixa e o passivo circulante que representa as saídas do caixa em determinado período, também é importante para a empresa a Média, Moda, Mediana, e nível de confiança, o objetivo destes tipos de medidas é resumir um conjunto de dados em um único número que representa um dado do conjunto. Na tomada de decisões, é melhor avaliar riscos, pois analisados os riscos, a empresa pode tomar medidas preventivas garantindo assim o melhor resultado para o projeto, ou seja, a análise por intervalos de confiança é melhor maneira de avaliar os riscos.

Neste Projeto fizemos a análise do balanço patrimonial para transformar dados extraídos em demonstrações financeiras com objetivo principal no que tange na necessidade de capital de giro, endividamento, media, mediana e moda e nível de confiança. Durante o projeto encontramos dificuldades principalmente nas formulas, dentre elas as formulas de capital de giro, análise de endividamento, media, mediana e moda. Porém com o trabalho feito em grupo, íamos uns tirando as dúvidas com os outros, e assim concluimos nosso Projeto.

REFERÊNCIAS

http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

<http://arezzoco.com.br/informacoes-financeiras/demonstracoes-financeiras/>

https://s3.amazonaws.com/mz-filemanager/3bfae074-fd9b-4484-b9aa-24496571c987/f42d3694-59a7-4f39-b6ef-7d8c06535205_ITR%20T19.pdf

VIEIRA, Marcos Vilela. Administração Estratégica do capital de Giro. —São Paulo: Atlas,2005

MASAKAZU, Hoji. Administração financeira.2.ed.São Paulo: Atlas ,2000.

ASSAF NETO, Alexandre, SILVA, Cezar Augusto Tibúrcio.Administração do Capital de Giro. 2. ed. São Paulo: Atlas,1997.

<https://br.investing.com/equities/arezzo-co-on-ej-nm-balance-sheet> = acessado em 06/11/2019

<http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3537/1/td2022.pdf> = acessado em 13/11/2019

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/10/08/veja-comparativo-das-taxas-de-juros-cobradas-pelos-bancos-para-credito-imobiliario.ghtml> = acessado em 16/11/2019

https://www.youtube.com/watch?v=Ox_Vd1ajp6k&feature=emb_title

<https://br.investing.com/equities/arezzo-co-on-ej-nm-balance-sheet>

<https://www.suafranquia.com/historias/arezzo/>

<http://www.businews.com.br/2019/02/08/arezzo-volta-a-expandir-nos-estados-unidos-com-seis-lojas/>

<http://arezzoco.com.br/a-companhia/historico-e-perfil-corporativo/>

Intervalo de Confiança - Conceitos | Nível de Confiança | Inferência Estatística

<https://www.netquest.com/blog/br/blog/br/qual-e-o-tamanho-de-amostra-que-preciso>

Acessado- 25/11/2019

<https://www.youtube.com/watch?v=ATIXSFGJJ7E&feature=youtu.be>

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.